

Venha conhecer o NAPNE do IFSul - Câmpus Sapucaia do Sul

MARIA DE FÁTIMA DA SILVEIRA MEDEIROS
ITAMAR LUÍS HAMMES



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Sul-rio-grandense

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M488g Medeiros, Maria de Fátima Silveira

Guia de orientação sobre o NAPNE no contexto da Educação Profissional e Tecnológica / Maria de Fátima Silveira Medeiros, Itamar Luís Hammes - Charqueadas, RS: IFSUL, 2026.

25 p. : il.

Produto da Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. Campus Charqueadas/RS.

Orientador: Prof. Dr. Itamar Luís Hammes

1.Educação Inclusiva. 2. NAPNE. 3. Educação Profissional e Tecnológica. 4. Acessibilidade. 5. Atendimento Educacional Especializado. 6. Tecnologia Assistiva.I. Hammes, Itamar Luís. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense - IFSul. IV. Título
CDU: 377

Catálogo: Rosinei Elizabete Miozzo Klein – Bibliotecária CRB 10/879

Biblioteca IFSul Câmpus Sapucaia do Sul

Produção Gráfica: Hernesto Brito dos Santos - Assistente em administração IFSul - Câmpus Sapucaia do Sul

OS AUTORES

MARIA DE FÁTIMA DA SILVA MEDEIROS

Mestranda no Programa de Pós-Graduação
em Educação Profissional e Tecnológica –
PROFEPT



silveiramedeiros12@gmail.com

ITAMAR LUÍS HAMMES

Orientador

Professor do PROFEPT IFSul - Câmpus
Charqueadas



itamarhammes@ifsul.edu.br.

APRESENTAÇÃO

Este Produto Educacional foi desenvolvido no contexto do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), com o objetivo de contribuir para o fortalecimento das práticas inclusivas no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, especialmente no Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) – Campus Sapucaia do Sul. O material busca ampliar reflexões e ações voltadas à acessibilidade, à permanência e ao êxito dos estudantes com necessidades educacionais específicas no contexto escolar.

O guia apresenta orientações sobre o funcionamento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), destacando seu papel na promoção de ações de inclusão, acessibilidade e acompanhamento pedagógico. São abordados aspectos relacionados ao acolhimento, fluxo de atendimento, Atendimento Educacional Especializado (AEE), tecnologias assistivas, adaptações pedagógicas,

Sala de Recursos e formação continuada, compreendendo a inclusão como compromisso coletivo e permanente das instituições de ensino.

A proposta fundamenta-se nos princípios da educação inclusiva e do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), valorizando múltiplas formas de acesso ao conhecimento, linguagem clara e práticas pedagógicas acessíveis. O produto também reconhece a importância do trabalho colaborativo entre docentes, técnicos administrativos, estudantes, famílias e gestão institucional para a construção de uma cultura inclusiva e democrática.

Alinhado aos pressupostos do PROFEPT, o produto assume caráter formativo e interventivo, reafirmando a indissociabilidade entre pesquisa aplicada, prática pedagógica e gestão institucional no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (MANTOAN, 2003; BRASIL, 2008; SOUZA, 2018).

A consolidação de uma educação inclusiva exige investimento permanente em formação continuada, conforme aponta Freire (1996), ao defender a reflexão crítica da prática como fundamento da ação educativa. Nesse sentido, o material busca contribuir para o fortalecimento de práticas pedagógicas acessíveis, colaborativas e sensíveis às diferentes formas de aprender, ampliando as possibilidades de participação, permanência e sucesso escolar dos estudantes na Educação Profissional e Tecnológica.

SUMÁRIO

08.....	O Napne no Contexto da Educação Profissional e Tecnológica
09.....	Público-alvo
10.....	Objetivos
11.....	Atribuições
12.....	Fluxo de atendimento
14.....	A sala de recursos no contexto escolar
16.....	Contribuições para a aprendizagem
17.....	Manual de leitura fácil
18....	Atendimento educacional especializado
19....	Orientações para docentes e servidores
20....	Formação continuada e cultura inclusiva
21.....	Acessibilidade e inclusão no câmpus
22.....	Considerações finais
23.....	Referências
24.....	Entre em contato

O NAPNE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

- O Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) tem como objetivo propor e consolidar ações de inclusão e acessibilidade dentro dos Institutos Federais de Educação.
- O NAPNE assume papel estratégico na promoção de ações que assegurem condições equitativas de participação e aprendizagem aos estudantes com necessidades educacionais específicas.



PÚBLICO-ALVO

O NAPNE atende estudantes com:

- Deficiência física, sensorial, intelectual ou múltipla;
- Transtornos do neurodesenvolvimento, como o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e o TDAH;
- Transtornos específicos de aprendizagem;
- Altas habilidades/superdotação;
- Outras necessidades educacionais específicas identificadas no contexto escolar.

OBJETIVOS

- I** - promover a inclusão educacional no âmbito do IFSUL;
- II** - apoiar docentes na construção de práticas pedagógicas acessíveis;
- III** - orientar adaptações pedagógicas e avaliativas;
- IV** - indicar e acompanhar o uso de tecnologias assistivas;
- V** - articular ações intersetoriais no campus.

ATRIBUIÇÕES

- Acompanhar estudantes com necessidades educacionais específicas;
- Colaborar na elaboração de estratégias pedagógicas inclusivas;
- Orientar docentes quanto a adaptações curriculares;
- Promover ações formativas sobre inclusão e acessibilidade;
- Atuar em articulação com setores como ensino, assistência estudantil e gestão.

FLUXO DE ATENDIMENTO

O fluxo de atendimento do NAPNE estrutura-se em etapas articuladas, visando garantir acolhimento, acompanhamento e equidade no processo educacional.

Etapa 1 – Identificação da Demanda

A demanda pode ser identificada pelo estudante, família, docentes, coordenação de curso ou assistência estudantil.

Etapa 2 – Encaminhamento

O encaminhamento ocorre ao NAPNE por meio institucional, respeitando os fluxos internos do campus.

Etapa 3 – Acolhimento e Escuta

Realiza-se uma escuta qualificada, centrada na singularidade do estudante, considerando aspectos pedagógicos e contextuais.

FLUXO DE ATENDIMENTO

Etapa 4 – Análise Pedagógica

O NAPNE realiza análise pedagógica da situação, sem caráter clínico ou diagnóstico.

Etapa 5 – Definição de Estratégias

São propostas:

- Adaptações pedagógicas e avaliativas;
- Uso de tecnologias assistivas;
- Orientações aos docentes.

Etapa 6 – Articulação Intersetorial

O NAPNE articula ações com ensino, assistência estudantil e gestão

Etapa 7 – Acompanhamento

O acompanhamento é contínuo, com avaliação e readequação das estratégias adotadas.

A SALA DE RECURSOS NO COTIDIANO ESCOLAR

A Sala de Recursos é um ambiente de apoio ao processo de ensino e aprendizagem, utilizado de forma complementar às atividades desenvolvidas em sala de aula. Nesse espaço, os estudantes têm acesso a diferentes materiais e recursos que auxiliam na aprendizagem, respeitando ritmos, modos de aprender e necessidades específicas.

O uso desses recursos favorece a participação, a autonomia e o acesso à informação, contribuindo para práticas pedagógicas mais inclusivas.

MATERIAIS E RECURSOS DISPONÍVEIS

Os materiais disponíveis na Sala de Recursos atendem a diferentes dimensões do processo educativo, como:

- Apoio à leitura e à escrita;
- Organização do pensamento e da rotina;
- Acessibilidade comunicacional;
- Uso de tecnologias assistivas.

Entre os recursos utilizados, destacam-se:

- Jogos pedagógicos com enfoque inclusivo;
- Materiais concretos e manipuláveis;
- Recursos visuais e organizadores gráficos;
- Pranchas de comunicação alternativa;
- Softwares educativos;
- Equipamentos tecnológicos que ampliam o acesso à informação

CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM

Esses recursos ajudam os estudantes a aprender de diferentes formas.

Eles aumentam o interesse pelas atividades e facilitam a participação nas aulas.

Um exemplo importante é o Manual de Leitura Fácil. Esse manual explica como adaptar textos e materiais escolares. O objetivo é tornar as informações mais claras e fáceis de entender.

O uso da Leitura Fácil ajuda os estudantes a terem mais autonomia. Também contribui para uma escola mais inclusiva. Assim, a instituição passa a respeitar melhor as diferentes formas de aprender

ACESSE O MANUAL DE LEITURA FÁCIL:



<http://omp.ifsul.edu.br/index.php/portaleditoraifsul/catalog/book/243>



ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)

O AEE no Campus Sapucaia do Sul organiza-se de forma complementar ao ensino regular, respeitando a legislação vigente e as necessidades específicas dos estudantes.

- Atendimento individualizado;
- Planejamento articulado com docentes;
- Registro e acompanhamento pedagógico

ORIENTAÇÕES PARA DOCENTES E SERVIDORES

- Planejar considerando a diversidade;
- Realizar encaminhamentos ao NAPNE;
- Utilizar estratégias pedagógicas acessíveis;
- Promover o trabalho colaborativo.

FORMAÇÃO CONTINUADA E CULTURA INCLUSIVA

A consolidação de uma educação inclusiva exige investimento permanente em formação continuada, conforme aponta Freire (1996), ao defender a reflexão crítica da prática como fundamento da ação educativa.

O NAPNE, nesse sentido, atua como espaço formativo, promovendo reflexões coletivas e práticas pedagógicas comprometidas com a equidade.

ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NO CAMPUS

O guia foi desenvolvido com base nos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), prezando por linguagem clara, organização visual e múltiplas formas de acesso à informação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este guia reafirma o compromisso institucional com a inclusão, fortalecendo a articulação entre política pública, gestão e prática pedagógica na Educação Profissional e Tecnológica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2008.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

SOUZA, Francisco das Chagas Silva. Educação Profissional e Tecnológica: fundamentos e práticas. Natal: IFRN, 2018.

ENTRE EM CONTATO COM O NAPNE



Instagram: [napne_ifsul_sapucaia](https://www.instagram.com/napne_ifsul_sapucaia)



e-mail: ss-napne@ifsul.edu.br

